



Reivindicações Assistentes Operacionais

Há várias questões a serem tratadas e resolvidas nesta carreira, ou melhor, nesta "não carreira" de assistentes operacionais. Contudo, estas são as linhas vermelhas que consideramos prioritárias para transformar a nossa "carreira" numa carreira real e promissora, pois só assim teremos o respeito e a dignificação que tanto merecemos e exigimos. A serenidade nas escolas depende de resolver os problemas de todos os envolvidos.

Assim sendo, segue um conjunto de assuntos a serem tratados urgentemente:

Criação de uma Carreira Específica: Queremos a criação de uma carreira específica para os assistentes operacionais, com uma tabela remuneratória realista e progressão salarial justa, livre de cotas. É fundamental que esses profissionais sejam valorizados adequadamente pelo seu trabalho incansável e importante nas escolas. É necessário que os colegas que já trabalham nas escolas com contratos a termo certo sejam efetivados, pois não é justo que não o sejam visto que trabalham e dão o seu melhor para cumprir as suas funções. Além disso, aqueles que perderam tempo de serviço devido à mudança de tipo de contrato devem ter esse tempo "roubado" restituído.

Aumento Salarial: É escandaloso que esses profissionais precisem de 1 ou 2 empregos extra para viver com o mínimo de dignidade, pois o salário é tão baixo que não conseguimos ter estabilidade financeira. Esta sobrecarga extra faz com que a nossa vida pessoal fique para último plano, impedindo-nos de sermos pais, mães, filhos, e esposos dedicados à família, pois não há tempo para isso, e muito menos descanso que permita que o corpo e a mente relaxem para um dia seguinte de trabalho intenso nas escolas. É urgente aumentar os salários para que possamos viver dignamente.

Especificação de Funções: É imperativo definir claramente as responsabilidades dos assistentes operacionais dentro das escolas. Eles desempenham papéis multifacetados, desde o acompanhamento dos alunos até o apoio ao trabalho pedagógico dos docentes, e é injusto sobrecarregá-los com tarefas de limpeza, manutenção, jardinagem e bricolagem. Além disso, os assistentes operacionais na educação devem atuar somente nas escolas e não serem deslocados para outras funções no município que não estejam relacionadas com a sua função principal. Estes profissionais também são deslocados a qualquer momento entre escolas e faixas etárias diferentes sem aviso prévio e formação necessária. Como é que um profissional que está com o secundário pode, de um dia para o outro, passar para o pré-escolar? Isto não é profissional nem ético. É urgente especificar em decreto-lei quais são as funções reais de um assistente operacional na educação, para que deixemos de ser usados e manipulados da maneira que querem.



Formação Adequada: Para que possamos desempenhar as nossas funções da melhor maneira possível, precisamos ter condições adequadas para isso. É fundamental proporcionar formações adequadas às funções que desempenhamos, formações que realmente contribuam para o nosso crescimento, para melhorar o nosso trabalho e até para a nossa progressão na carreira.

Distinção Salarial por Tempo de Serviço: Deve ser estabelecida uma distinção salarial baseada na experiência e tempo de serviço dos assistentes operacionais, reconhecendo assim a sua dedicação ao longo dos anos.

Avaliação Justa e sem Cotas: É urgente retificar o sistema de avaliação que impede a nossa progressão na carreira. Os objetivos têm de ser adequados à função que desempenhamos para que possamos ser avaliados justamente. É imperativo que sejamos avaliados por quem conhece o nosso trabalho, e não por alguém que não está no terreno, não conhece o trabalho desempenhado pelo profissional ou que use a avaliação para facilitar e favorecer quem melhor lhe parecer.

Proteção Social: Exigimos a inclusão dos assistentes operacionais no regime de Caixa Geral de Aposentações (CGA), pois é inaceitável que fiquem desamparados em caso de doença ou necessidade de cuidar de familiares, o que resulta em cortes brutais nos seus ordenados já baixíssimos.

Apoio Psicológico e Físico: Devido à elevada carga de trabalho, é essencial oferecer acompanhamento psicológico aos assistentes operacionais, a fim de prevenir o esgotamento e a depressão, que infelizmente têm sido cada vez mais comuns nesta profissão. Também é fundamental que as escolas e o governo percebam que somos humanos e não máquinas, e que esta profissão tem um esgotamento físico enorme pelas inúmeras tarefas que temos de fazer, como, por exemplo, limpeza e manutenção de uma escola inteira, que vai do teto ao chão. Cada vez mais colegas têm maleitas que prejudicam o seu dia a dia.

Seguro de Risco Específico: Os assistentes operacionais que trabalham diretamente com crianças com necessidades específicas devem ter acesso a um seguro de trabalho adequado, considerando os riscos físicos e mentais associados ao seu trabalho. Todos esses profissionais, que lidam diariamente com múltiplas personalidades de alunos e seus respetivos encarregados de educação, muitas vezes são sujeitos a ameaças e, em muitos casos, agressões físicas.



Democracia nas Escolas: Queremos também participar na votação para a eleição do diretor de escola, pois quem está na escola sabe melhor do que ninguém o que a escola precisa. É imperativo que os assistentes operacionais possam, através de votação democrática, decidir quem os representa enquanto coordenador destes profissionais. Os assistentes operacionais são elementos importantíssimos no processo educativo dos nossos alunos e, por isso, devem ter um papel mais interventivo nas escolas e não serem apenas meros peões que se podem mover quando e para onde se quer. Somos o primeiro e o último rosto que tanto alunos quanto pais e encarregados de educação veem, e somos nós que fazemos a ponte entre escola e pais/encarregados de educação.

Horários e Postos de Trabalho: Estes profissionais precisam de estabilidade também necessária na sua vida pessoal. Para isso, os horários e postos nas escolas devem ser distribuídos corretamente e de forma justa para todos.